DIVIRTA-SE

Artes Visuais

Os trabalhos de Thomaz Ianelli, Pedro Tort, Cláudio Tozzi, Sendin e vários artistas estão na coletiva da Galeria Bonfiglioli (acima).

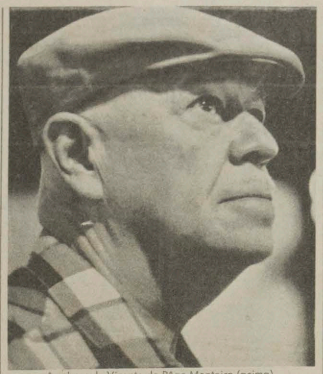
EXPOSIÇÃO POR UM DIA — Uma exposição que vai durar apenas 1 dia será aberta às 20,30, com obras de artistas famosos como Vicente do Rêgo Monteiro (recentemente falecido), João Câmara Filho e Francisco Brennand e mais José Cláudio, José Barbosa e Pierre Chalita.

Vicente do Rêgo Monteiro participou do Salão dos Independentes (1913) em Paris; da Semana de 22 e fêz parte do Grupo **L'Effort Moderne**, da Galeria Leonde Rosenberg, ao lado de Ozenfant, Vieler, Herbin, Metzinger e outros. Tem obras nos Museus **Jeu de Paume** (Paris), **Museu de Grenoble** e **Palácio dos Congressos Internacionais de Liege.**

João Câmara Filho além de pintor é desenhista e gravador. Artista várias vêzes premiado no Brasil e no exterior, fêz, no final de 1970, uma importante mostra individual na **Galeria Bonino** do Rio de Janeiro. E Francisco Brennad, pintor e ceramista, ficou ainda mais conhecido quando fêz o guarda-roupa do filme "A Compadecida". Além disso, foi companheiro de Fernand Léger e André Lhote e tem murais nos Estados Unidos.

As obras que serão vendidas hoje à noite estão expostas na **Designers Produções Artísticas** (Alameda Eugênio de Lima, 981) local que ainda este ano será transformado numa nova e "muito bem montada" galeria de arte.

De Vicente do Rêgo Monteiro existem dois desenhos da fase de 1934 e custam Cr$ 2.500,00 cada um. João Câmara Filho tem 6 pinturas a óleo (sôbre madeira) e oito desenhos a nanquim. Suas obras custam entre Cr$ 200,00 e Cr$ 3.000,00. Francisco Brennand tem apenas três pinturas a óleo a Cr$ 2.000,00 cada uma.



As obras de Vicente do Rêgo Monteiro (acima), José Barbosa, João Câmara Filho e outros artistas estão na mostra da "Designers", (Alameda Eugênio de Lima, 981) que será apresentada apenas hoje, a partir das 20.30 horas.

José Cláudio (pintor e escultor) tem um óleo a Cr$ 300,00; Pierre Chalita que já expôs na França, Espanha e Bélrute e foi cenógrafo de filmes euro peus tem duas pinturas à óleo sôbre tela e duas sôbre papel. Custam entre Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00. José Barbosa que já expôs na **Petite Galerie** (Rio) tem uma única obra, um entalhe de madeira que custa Cr$ 250,00.

COLETIVA NA AZULÃO — A **Galeria Azulão** inicia suas atividades de 1971 mudando seu horário de funcionamento (agora das 10 às 22,30 de segunda a sexta-feira) e oferecendo aos artistas, jornalistas e "amigos da arte e da galeria" um aperitivo todos os sábados das 12 às 14 horas.

Aos sábados, a **Azulão** funcionará das 10 às 21,30 horas. A coletiva inaugural inclui pinturas do arquiteto Aluísio da Rocha Leão (atualmente expondo em Paris e Roma) e de Bonadei, Renée Lefèvre, Inimá de Paula, Clóvis Graciano, Aldemir Martins, Ado Malagoli, Sophia Tassinari, Thomaz Ianelli, Chico da Silva, José Pinto, Tito de Alencastro e outros artistas de nacionalidade brasileira.

O Museu de Arte de São Paulo está mostrando desenhos (acima) de Antonio Lizarraga. E as obras de Inimá de Paula, participam da mostra coletiva do Galeria Azulão (Rua Fernando Albuquerque, 28). Das 14 às 18 horas.

Chico Buarque de Hollanda e o MPB-4 estréiam hoje, à meia-noite, no Restaurante Di-Mônaco. Couvert: Cr$ 20,00.

"Os Rapazes da Banda", em cartaz no Teatro Cacilda Becker, completa hoje cem representações.
A peça ficará em S. Paulo até março, quando estreará no Rio. O espetáculo foi dirigido por Maurice Vaneau e produzido por John Herbert. No elenco, Walmor Chagas, Benedito Corsi (foto), Paulo César Pereio, Otávio Augusto, Denis Carvalho, Benê Silva, Paulo Adário e Roberto Maya.

Exposição

As pinturas de Mory estão na mostra do ACM

GALERIA AZULÃO — Esta galeria inicia suas atividades com um novo horário: de segunda a sexta-feira, das 10 às 22,30 horas. Aos sábados, das 10 às 21,30. Até o final de fevereiro vai mostrar, como as demais galerias paulistanas, o seu acêrvo com obras de Bonadel, Clóvis Graciano, Aluísio da Rocha Leão, Renée Lefèvre, Inimá de Paula, Aldemir Martins, Ado Malagoli, Sophia Tassinari, Thomaz Ianelli, Chico da Silva, José Pinto, Tito de Alencastro e outros. Rua Fernando Albuquerque, 28. Esta rua fica quase na esquina da rua Augusta. Telefone: 256-9288.

Aos sábados, das 12 às 14 horas, há um aperitivo para artistas, jornalistas e "amigos da arte".

GALERIA BONFIGLIOLI — Até dia 15 de fevereiro, esta galeria estará mostrando obras de Thomás Ianelli (Cr$ 1.000,00); Pedro Tort (Cr$ 1.500,00); Alice Brill (desenhos a Cr$ 400,00); Cláudio Tozzi (gravura a Cr$ 150,00) Gerda Brentani, Sendim, Ianelli, Romeu de Braga, Kegure, Guerzoni, Lothar Charoux, Marianne Peretti e Milton Marques. Durante a Festa de Natal a montagem da galeria está mesmo desagradável, prejudicando as obras com o excesso de ofuscantes. Agora, Clóvis Corrêa artista e uma das diretoras da galeria colocou tudo num nível de bom-gôsto com alguns obras de excelente nível. Os preços não são altos, porque a **Galeria Bonfiglioli** juntamente com a Mini-Galeria do Ibirapuera são cêrca de metade dos artistas. Ambas não visam lucro; não são comerciais. Rua Augusta, 2696 — no fundo do corredor do Banco Auxiliar de São Paulo que financia as obras. Telefone: 80-2418.

SALÃO PAULISTA — O Salão Paulista de Arte Contemporânea é a mostra de arte paulista mais importante depois da Bienal de São Paulo. Pretende reunir o que há de mais expressivo nas artes visuais brasileiras e se livrar, gradativamente, da sua condição anterior (até 1968) a de um salão de "arte moderna". Mudado o nome de salão, o juri de seleção vem procurando atualizar a participação, mas algumas obras premiadas artistas que fazem arte contemporânea e de vanguarda não estão, até o momento, interessados em participar desta mostra. O atual salão tem quase 400 obras de mais de 150 artistas em cinco seções: objeto, gravura, pintura, desenho e escultura. O II Salão Paulista de Arte Contemporânea pode ser visitado até dia 15 de janeiro. Está montado em sábado do Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1578) e o horário de visitas é das 14 às 18 horas, de terça-feira a domingo. Entrada franca.

GALERIA RALPH CAMARGO — Wesley Duke Lee, pintor paulista estável, recentemente, foi citado pelo Japão e Estados Unidos. Aqui em São Paulo, sua última exposição ainda sôbre em 1967 na IX Bienal. Agora o artista volta a expor naquela mesma galeria, isto é, exatamente onde mostrou suas últimas coisas. Wesley Duke Lee, pintor e escultor, "introduzindo o tropicalismo vegetal em nossas artes visuais", com os nossos de plantas brasileiras. Abaixo de seus telas, Alameda Ministro Rocha Azevedo, 1320 (quase esquina com rua Estados Unidos). De segunda a sexta-feira, das 15 às 21 horas. Telefone: 282-7701. As obras são financiadas.

PAÇOS DAS ARTES — Um ambiente agradável, com serviço de bar e reproduções de móveis de estilo. Até dia 18, obras de mesmo acêrvo: Ricardo Augusto, Humberto Espindola, Juarez Magno e outros. Avenida Paulista, 326. De segunda a sexta-feira, das 13 às 22 horas.

LOJA ESCALA — Uma loja-livraria que vende as estatuetas em barro cozido dos filhos de Vitalino (Pernambuco) e peças de cerâmica de Taubaté, onde há uma das mais famosas fôrjas de arte popular do Vale do Paraíba. Esta loja fica em Perdizes, 1 rua. Caminho de Almeida, 1430. Permanece aberta de segunda à sexta-feira, das 8 às 22 horas.

HELIO NA AAMAM — O desenhista Hélio está expondo, até dia 15 de janeiro, na AAMAM (Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna) suas obras mais recentes. O apresentador do catálogo (Bandeira de Mello) diz que Hélio "não é um jovem comprometido com a vanguarda, porque seus compromissos são com o próprio desenho como linguagem, o que é mais importante". Endereço: rua 7 de Abril, 230 — sobreloja. De segunda a sexta-feira das 18 às 22 horas.

FEIRA DE CARAGUATATUBA — A Prefeitura de Caraguatatuba está promovendo uma **Feira de Arte**, até 30 de janeiro, em seu Centro de Turismo. Participam os seguintes artistas: A. Peixoto, Alcio, B. Rezende, Dullio Galli, João Sumbi, Jair Mascarenhas, Isabel dos Santos, Hannah Brandt, Lourdes Guanabara, Maria Auxiliadora, Nilson Pavel Kudis, Tedd Dericks, W. Cuffi e G. Ivan. As obras custam entre Cr$ 40,00 e Cr$ 400,00.

PINACOTECA DO ESTADO — Obras de diferentes estilos e tendências estão sendo mostradas no Museu de Arte Brasileira (rua Alagoas, 903) no horário comercial. São mais de 100 obras do acêrvo da Pinacoteca do Estado, atualmente em reforma. Entre os artistas, pinturas de Pedro Américo, Benedito Calixto, Tomie Ohtake, Oswald de Andrade Filho e desenhos de Arnaldo Pedroso D'Horta.

MORY BALMACEDA — Êste artista chileno é um especialista em miniaturas feitas com conchas e carapaças encontradas no Oceano Pacífico. Ao peças, só podem ser vistas com uma lente de aumento, que o artista coloca à disposição do público. As obras custam entre Cr$ 50,00 e Cr$ 200,00 e estão à mostra na ACM - rua Doutor Penteado, 147. Até dia 31 de janeiro.

PINTORES CHINESES — Chang Dai Chien depois de viajar por quase todo o mundo, escolheu Moji das Cruzes para morar. Ali, numa chácara, recriou o ambiente de sua infância e lecionou pintura. Além de pintor é caligrafo, poeta, historiador e arqueólogo. É considerado por Hsu Pei-Hung, outro pintor, "o maior pintor chinês dos últimos 300 anos". Suas obras e de seus alunos Sun Chia Chin e Paul Chang num total de 55, custam entre Cr$ 400,00 e Cr$ 6 mil. Museu de Arte Moderna de São Paulo - Parque Ibirapuera, ao lado da Bienal de São Paulo. Horário de terça a sábado das 15,30 às 22 horas. Aos domingos das 11,30 às 18 horas. Às sextas-feiras, só é gratuito. Nos outros dias, Cr$ 1,00. Estudantes em grupos (acompanhados por professôres, jornalistas, críticos de arte e artistas) pagam 50 centavos. O interior (até 1968) a de um salão de "arte moderna". Mudado o nome do salão, o juri de seleção vem procurando atualizar a participação, mas algumas obras premiadas artistas que fazem arte contemporânea e de vanguarda não estão, até o momento, interessados em participar desta mostra. O atual salão tem quase 400 obras de mais de 150 artistas em cinco seções: objeto, gravura, pintura, desenho e escultura. O II Salão Paulista de Arte Contemporânea pode ser visitado até dia 15 de janeiro. Está montado em sábado do Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1578) e o horário de visitas é das 14 às 18 horas, de terça-feira a domingo. Entrada franca.

GALERIA RALPH CAMARGO — Wesley Duke Lee, pintor paulista estável, recentemente, foi citado pelo Japão e Estados Unidos. Aqui em São Paulo, sua última exposição ainda sôbre em 1967 na IX Bienal. Agora o artista volta a expor naquela mesma galeria, isto é, exatamente onde mostrou suas últimas coisas. Wesley Duke Lee, pintor e escultor, "introduzindo o tropicalismo vegetal em nossas artes visuais", com os nossos de plantas brasileiras. Abaixo de suas telas, Alameda Ministro Rocha Azevedo, 1320 (quase esquina com rua Estados Unidos). De segunda a sexta-feira, das 15 às 21 horas. Telefone: 282-7701. As obras são financiadas.

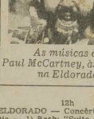
PAÇOS DAS ARTES — Um ambiente agradável, com serviço de bar e reproduções de móveis de estilo. Até dia 18, obras de mesmo acêrvo: Ricardo Augusto, Humberto Espindola, Juarez Magno e outros. Avenida Paulista, 326. De segunda a sexta-feira, das 13 às 22 horas.

IZABEL NO PACINHO — Pelas dimensões reduzidas, esta galeria foi apelidada pelos artistas paulistanos de "Pacinho" — também por causa de sua ligação com o Paço das Artes. No momento, a pintora primitivista Izabel dos Santos expõe suas telas mais recentes. Até 15 de janeiro, no horário comercial. Avenida São João, 115 — térreo.

BRUNO GIORGI — O escultor paulista, que vive a maior parte do ano na Itália trabalhando em Carrara, está expondo em uma sala especial da Galeria Cosme Velho. O que o artista mostra são as maquetes de suas famosas esculturas como a Meteoro que está em Brasília, diante do Palácio Itamaraty; a Labareda, recentemente instalada nos Jardins do Palácio dos Bandeirantes e a Teorema que está no Banco Crefisul, em Pôrto Alegre. As novíssimas esculturas de Bruno Giorgi foram feitas na Itália, em 1970.

Sete delas são em mármore branco: uma em marrom e outra em mármore preto, da Bélgica. As peças custam entre Cr$ 7 mil e Cr$ 30 mil e são financiadas pela galeria e por um banco. Esta exposição continuará até início de março. Alameda Lorena, 1579. Horário: de segunda a sexta, das 10,30 às 12 e das 14 às 20 horas. Aos sábados, das 9 às 13 horas. Telefone: 81-2808.

Rádio



As músicas de Paul McCartney, às 17.30h, na Eldorado

ELDORADO — Concêrto do Meio-Dia — 1) Bach: "Suite nº 2", para flauta, cordas e contínuo, com a Orquestra de Câmera de Stuttgart, regida por Karl Muenchinger; solistas: André Pepin, Doris Rossiaud. 2) Stravinsky: "Rito da Primavera", com a Orquestra de Manrásólio, regida por Antal Dorati.

12h

ELDORADO — **Tarde Musical Eldorado** — Música jovem, nacional e importada. Noticiário de cinco em cinco minutos.

ELDORADO — **Rádio Eldorado Notícias** — Noticiário de 30 minutos com notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de S.Paulo" e "Jornal da Tarde".

14h30

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Billboard** — Sucessos internacionais.

15h

JOVEM PAN — **Hebe** — Programa feminino.

BANDEIRANTES — **Brasa Balaço e Bossa** — Música jovem. Apresentação de José Paulo de Andrade.

16h

JOVEM PAN — **Canova as Quatro** — Discos do momento. Apresentação de Fausto Canova.

BANDEIRANTES — **Programa da Tarde** — Apresentação de Ferreira Martins.

17h

JOVEM PAN — **Romeu e Julieta** — Música, arte, moda, esportes. Apresentação de Laura Maria e Antonio Del Pino.

17h30

ELDORADO — **Um Autor e Suas Melodias** — Hoje: **Paul MacCartney**, interpretado por ele mesmo. Entre outros: "Valentine Day", "Hot as Sun", "Junk" e "OO You".

BANDEIRANTES — **Repórter Musical** — **Grande Audição** — Sucessos atuais. Apresentação de Celso Teixeira.

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Billboard** — Sucessos internacionais.

17h50

JOVEM PAN — **Jovem Pan é o Sucesso** — Sucesso do Hit Parade Internacional.

ELDORADO — **Um Piano ao Cair da Tarde.** Hoje: **Phil Moody.**

18h

BANDEIRANTES — **A Nossa Gente** — Esportes, com Flávio Araujo.

BANDEIRANTES — **A Marcha do Esporte** — Esporte em geral.

18h30

ELDORADO — **Discos do Momento.** Entre outros: "SHE Said Yes", com Wilson Pickett; "Summer Morning", com Vanity Fare e "Look", com the Kinks.

JOVEM PAN — **Hora da Verdade** — Noticiário. Apresentação de Ney Gonçalves Dias, Marco Antonio Woltchumas e Nery Omer.

18h45

BANDEIRANTES — **O Nosso Correspondente** — Noticiário com Os Titulares da Notícia.

19h

RUDE — De Lodas as emissora — Cia Agência Nacional para a transmissão de "A Voz do Brasil".

20h

Horário reservado ao Mobral — Aulas.

20h30

JOVEM PAN — **A Hora da Bola** — Hoje: transmissão do jogo.

21h

ELDORADO — **Música de Concêrto** — 1) **Corelli**: "Sonata em Mi Menor", com o violinista Fredell Lack acompanhado ao cravo por Fernando Valenti. 2) **Caimo**: "Reverie" e "Petite Valse", para flauta e piano, com William Kincaid e Wendell Scholz. 3) **Mendelssohn**: "Quinto Opus", para piano e quarteto Budapest. 4) **Debussy**: "Sonata nº 3", para violino e piano, com Ginette e Jean Neveu.

21h30

ELDORADO — **Música Lírica** — Hoje: trechos do 2º ato de "A Flauta Mágica" de Mozart. Nas interpretações de Lucia Popp, Gottlob Frick, Gundula Janowitz, Walter Berry, Ruth Margret Rutz.

22h

ELDORADO — **Rádio Eldorado Notícias** — Com notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de São Paulo" e "Jornal da Tarde".

22h

ELDORADO — **Música Norte-Americana** — Hoje: Retrospecto dos antigos sucessos do Hit Parade norte-americano.

23h30

BANDEIRANTES — **Hit Parade** — Sucessos musicais atuais. Apresentação de Leonardo de Castro.

DIFUSORA — **Sucessos da Cash Box e Billboard** — Sucessos musicais.

24h

ELDORADO — **Um Concêrto Dentro Da Noite** — 1) Mozart: "Sinfonia Concertante, em Si Bemol Maior", com o Grupo Filarmônico de Sôpro de Viena, acompanhado pela Orquestra da Opera Estadual, regida por Henry Swoboda. 2) Schumann "Estudo para piano sôbre os Caprichos de Paganini", com Friedrich Wuerz.

JOVEM PAN — **Show da Madrugada** — Músicas, notícias, entrevistas. Apresentação de Gilberto Pereira. Até as três da madrugada.

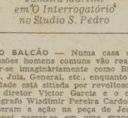
BANDEIRANTES — **Bandeirantes FM-Noite** — Hit Parade, sucessos musicais com Leonardo de Castro.

BANDEIRANTES — **Musica ate às sois da Madrugada.**

01h

ELDORADO — **Eldorado Notícias** — Com notícias fornecidas pelos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde". Um resumo dos principais acontecimentos do dia.

Teatro



Jandira Martini em O Interrogatório no Studio S. Pedro

O BALÇÃO — Numa casa de ilusões homens comuns vão realizar-se imaginàriamente como Bispo, Juiz, General, etc., enquanto a cidade está sitiada por revolíonos. O diretor Victor Garcia e o cenógrafo Waldimir Pereira Cardoso fizeram ação na peça de Jean Genet passar-se em uma grande plataforma que se movimenta dentro de uma estrutura metálica afunilada de 25 metros de altura. Com Elizabeth Gasper, Sérgio Mamberti, Thais Muniz Portinho, Luís Serra, Teresa Rosston. Hoje: às 21,00 horas. Cr$ 10,00. **TEATRO RUTH ESCOBAR** R. dos Ingleses, 209. Tel. 288-1756.

O INTERROGATÓRIO — De Peter Weiss ("Marat Sade"). E a instrução do processo dos crimes ocorridos no campo de concentração de Auschwitz, durante a segunda guerra. A instrução foi feita em Frankfurt, em 1964 e 1965. Dirigida por Jorge Nunes. Com Jandira Martini, Lineu Dias, Abrão Farc, Jonas Melo, Almir Silva, Regina Braga (atriz revelação de 70, eleita pela A.P.C.T.), Santil Ferrit (melhor ator coadjuvante). Estudantes e crianças têm 50% de desconto. Teatro **OLIMPIA** (R. Rui Barbosa, 256). Telefone: 33-5322. Ingressos à venda na bilheteria do teatro, na galeria Prestes Maia e na Casa do Espectador. Telefone: 32-0263

DI MONACO — (R. Cubatão, 69). Telefone: 288-6621. às 24,00 horas, show com Chico Buarque de Hollanda e o MPB-4. Couvert, Cr$ 20,00.

STAR DUST — (Lgo. do Arouche, 336 - em frente ao mercado de flôres) — Dois trios, órgão, baixo e bateria. Cantores: Ana Maria e Maurício, Bobby Mackay, Francisco Roberto, Neide Salgado, Davy Gordon, Hermelinda. Durante a semana, couvert, Cr$ 5,00. Sexta e sábado, Cr$ 6,00. Consumação: Cr$ 25,00 por pessoa. Janiar, Cr$ 15,00 a Cr$ 20,00.

BALALAIKA — (R. Treze de Maio, 900) — Restaurante dançante russo. O dono é o guitarrista Boris. Conjunto típico: René ao violino, Aristides ao acordeão, Sergio ao contrabaixo. Clemente ao piano, e o cantor Eugênio. Couvert, Cr$ 4,00. Especialidade: Forshmak misto de presunto, frango, filé, batata, queijo, champignons gratinados, Cr$ 14,00. Aberto das 19,00 às 01,00 horas. Fechado aos domingos.

PALÁCIO DA TANGO — (R. Ana Neri, 950 - Cambuci) — Atração: Carlos Lombardi, conhecedor de tango. Acompanhamento de Bando Neon: violino, bateria e violão. Couvert, Cr$ 1,00. Consumação, Cr$ 10,00. Aberto das 22 às 04.00 horas. Além de Lombardi, discoteca, e orquestra de cinco músicos. Música para dançar.

CHAMPANHOTA — (R. Amaral Gurgel, 128) — Música com Serginho ao piano, Bill Mar ao violão Gentil ao cavaquinho, Marcelo Reis e Guaracy ao pandeiro. Especialidades da casa: Tender Made, Pato com Marron, Frango, à Magalhães, Cr$ 12,00. Sem Couvert, sem consumação.

ARABESQUE — (R. Jesuíno Pascoal, 24) — Música popular brasileira. Com José Domingos, João Rodrigues, e Waldomiro ao atabaque. Aberto a partir de 22,30 horas. Sem couvert. Até 04.00 horas.

ÁGUA DOS MENINOS — (Bar do Restaurante Xerez - Av. Angélica, 1.854). Violão e música brasileira com Pedrinho, Luís e Valgêncio. Ufque nacional, Cr$ 5,00. Estrangeiro de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00. Fechado às segundas-feiras.

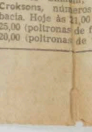
BIERHALLE — (Av. Lavandisca, 253). Telefone: 267-2244 (Itinerário: Av. República do Líbano, R. Canário, Av. Lavandisca). Tôdas as noites jantar dançante. Não há couvert. Música com o Conjunto Bierhalle: piano, sax, acordeão, baixo e bateria. Maestro: Ernesto. Show Henri Polar e a bailarina Cristiane Sanches. Das 12,00 à 01,00 hora. Aos sábados até 04.00 horas.

Comédia

ALELUIA DO AMOR — Nome dado a "Amores de Dom Perlimplim com Belisa em Seu Jardim", de Garcia Lorca. Com quarenta números em uma montagem coletiva, com Wilquinet Pereira Cardoso, Carlos Alberto Soffredini, Cláudio Luchesi, Cida Milan, Conceição Vigna e outros. Hoje: às 21,00 horas. Cr$ 5,00 (dois). Teatro **TREZE DE MAIO**, R. Treze de Maio, Telefone: 256-0001.

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS — Adaptação do romance de Manuel Antônio de Almeida, feita por Francisco Pereira da Silva. Direção de Antônio Rodrigues Cruz, cenografia de Marília Anselmo. Com Antônio Machado, João Pompeo, Silvana Lopes, Ruthinéia de Moraes, Antônio Roche e Bruna Fernandes. Hoje: às 21 horas. No **TAIB** (R. Três Rios, 252). Ingressos grátis.

Musicais



Los 4 Crockins estão no espetáculo do Teatro de Variedades de Amsterdã

TEATRO DE VARIEDADES DE AMSTERDAM — Com o mágico Richard Ross; as cantoras Les Shaiem; The Four Crokcons, números de acrobacia. Hoje às 21,00 horas. Cr$ 25,00 (poltronas de frente), Cr$ 20,00 (poltronas de trás). Estudantes e crianças têm 50% de desconto. Teatro **OLIMPIA** (R. Rui Barbosa, 256). Telefone: 33-5322. Ingressos à venda na bilheteria do teatro, na galeria Prestes Maia e na Casa do Espectador. Telefone: 32-0263

DI MONACO — (R. Cubatão, 69). Telefone: 288-6621. às 24,00 horas, show com Chico Buarque de Hollanda e o MPB-4. Couvert, Cr$ 20,00.

STAR DUST — (Lgo. do Arouche, 336 - em frente ao mercado de flôres) — Dois trios, órgão, baixo e bateria. Cantores: Ana Maria e Maurício, Bobby Mackay, Francisco Roberto, Neide Salgado, Davy Gordon, Hermelinda. Durante a semana, couvert, Cr$ 5,00. Sexta e sábado, Cr$ 6,00. Consumação: Cr$ 25,00 por pessoa. Janiar, Cr$ 15,00 a Cr$ 20,00.

BALALAIKA — (R. Treze de Maio, 900) — Restaurante dançante russo. O dono é o guitarrista Boris. Conjunto típico: René ao violino, Aristides ao acordeão, Sergio ao contrabaixo. Clemente ao piano, e o cantor Eugênio. Couvert, Cr$ 4,00. Especialidade: Forshmak misto de presunto, frango, filé, batata, queijo, champignons gratinados, Cr$ 14,00. Aberto das 19,00 às 01,00 horas. Fechado aos domingos.

PALÁCIO DA TANGO — (R. Ana Neri, 950 - Cambuci) — Atração: Carlos Lombardi, conhecedor de tango. Acompanhamento de Bando Neon: violino, bateria e violão. Couvert, Cr$ 1,00. Consumação, Cr$ 10,00. Aberto das 22 às 04.00 horas. Além de Lombardi, discoteca, e orquestra de cinco músicos. Música para dançar.

CHAMPANHOTA — (R. Amaral Gurgel, 128) — Música com Serginho ao piano, Bill Mar ao violão Gentil ao cavaquinho, Marcelo Reis e Guaracy ao pandeiro. Especialidades da casa: Tender Made, Pato com Marron, Frango, à Magalhães, Cr$ 12,00. Sem Couvert, sem consumação.

ARABESQUE — (R. Jesuíno Pascoal, 24) — Música popular brasileira. Com José Domingos, João Rodrigues, e Waldomiro ao atabaque. Aberto a partir de 22,30 horas. Sem couvert. Até 04.00 horas.

ÁGUA DOS MENINOS — (Bar do Restaurante Xerez - Av. Angélica, 1.854). Violão e música brasileira com Pedrinho, Luís e Valgêncio. Ufque nacional, Cr$ 5,00. Estrangeiro de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00. Fechado às segundas-feiras.

BIERHALLE — (Av. Lavandisca, 253). Telefone: 267-2244 (Itinerário: Av. República do Líbano, R. Canário, Av. Lavandisca). Tôdas as noites jantar dançante. Não há couvert. Música com o Conjunto Bierhalle: piano, sax, acordeão, baixo e bateria. Maestro: Ernesto. Show Henri Polar e a bailarina Cristiane Sanches. Das 12,00 à 01,00 hora. Aos sábados até 04.00 horas.

Show

CIRCO ORLANDO ORFEI — Volta o circo com o domador Orlando Orfei. No programa elefantes amestrados, olto pônais, leões. Os trapezistas da troupe Farfan. Às 20.45 horas Quintas-feiras, às 16.00 e 20.45 horas. Arquibancadas: Cr$ 5,00, meia Cr$ 3,00. Preferencial Cr$ 7,00, meia Cr$ 5,00. Cadeira, Cr$ 15,00, meia Cr$ 10,00. Camarotes (6 pessoas), Cr$ 20,00 por pessoa, meia Cr$ 15,00 (Av. do Estado em frente à fábrica de Aços Villares).

Walderez de Barros (à esquerda) é Balbina e Wanda Kosmo, Mãe Zefa. Completam o elenco mais 26 atôres.

"Balbina de Iansã" é uma promessa gritada pela voz brasileira de Plínio Marcos. O espetáculo tem uma certa indecisão e um certo desequilíbrio, mas é também uma crítica e um manifesto.

É preciso conhecer o que se passa em nosso palco para avaliar o significado de Balbina de Iansã, obra cartaz do Teatro São Pedro: Alguémas um nível internacional em espetáculos como O Arquiteto e o Imperador da Assíria. Participamos da vanguarda européia e norte-americana com as experiências do Oficina. Cemitério de Automóveis reproduziu o lançamento parisiense. O Balcão é modêlo para a próxima montagem da Broadway. Em meio a êsse ambiente de alta sofisticação e alguns raízes nacionais, Plínio Marcos tenta impor a sua voz brasileira, modulada numa linguagem autênticamente popular.

Balbina representa uma posição radical, que vale como manifesto. Plínio havia encontrado o seu melhor padrão em peças como Dois Perdidos numa Noite Suja e Navalha na Carne, que equivalem em têrmos nossos ao protesto zangado de um Albee. Em Balbina, êle parte do esquema shakespeariano de Romeu e Julieta (história popular transposta em termos eruditos) para construir um enrêdo de amor que rompe as estruturas.

A peça tem um sabor ambíguo, que amplia o campo relativamente singelo do enrêdo: ao mesmo tempo em que assume os valôres dos terreiros de macumba, sob o pretexto de denunciar uma falsa "mãe de santo" acaba por deduzir as crenças midiúrcas em função de uma escolha racional. Balbina adota uma perspectiva crítica e otimista, abandonando o horizonte sombrio da tragédia para instaurar um amor que recusa as superstições, apoiando-se na sua própria fôrça.

O desejo de valorizar os elementos populares — escolas de samba, pontos de macumba etc. — deu a Balbina uma certa indecisão, como estrutura dramática. Talvez porque o próprio Plínio se incumbisse da direção, sem o necessário distanciamento para amarrar o espetáculo numa unidade global, não se sente o perfeito equilíbrio de texto, música, dança e folclore. Às vêzes o diálogo se dilui para que haja a exibição de samba, o que embaça o contôrno dramático. Mas não se pode esquecer que essa é a primeira experiência profissional de Plínio como diretor, numa tarefa difícil de harmonizar mais de trinta artistas, em campos tão diferentes.

Wanda Kosmo, apesar da teatralidade um tanto velha, tem a naturesa das atrizes espontâneas e vigorosas para sustentar o papel de Mãe Zefa. Helena Velazco e Malu Rocha fazem convincentes composições. Walderez de Barros ainda precisa adquirir maior domínio para valorizar a personagem de Balbina. Eduardo Abas e Péricles Flaviano são presenças exatas. Roberto Rocco também necessita desenvolver-se, para aproveitar melhor o papel do herói. Coreografia discreta e figurinos bem concebidos de Marina Lula ajudam a criar a autenticidade do ambiente.

Balbina ganharia com maior apuro artístico, mas não deixa de ser uma promessa importante de Plínio Marcos na tentativa de realizar um teatro popular brasileiro.

Sábato Magaldi

13-1-71